

Yuán Yáo e Yán Lì trocaram um olhar, pensando: [Então o Velho Ye também está na Cidade da Estrela Celestial pela primeira vez...] Em seguida, Ye Ming retirou o Barco do Vento Negro, aumentou seu tamanho e o posicionou rente ao chão. Ajudou as duas moças a subirem e então olhou para Qián Má, que entendeu o gesto e também embarcou. Com um leve toque do pé, o barco alçou voo em direção ao centro da cidade. O idoso magricela não demonstrou o menor sinal de surpresa ao se ver nas alturas — claramente já estava acostumado a viajar em artefatos de cultivadores. Sem precisar de aviso, ele começou a explicar: — Imortal, esta Montanha Sagrada é dividida em oitenta e um níveis, cada volta completa da base ao topo representa uma camada. — As primeiras cinquenta camadas estão abertas a cultivadores visitantes. Basta ter pedras espirituais para alugar uma residência de treinamento. As próximas trinta são restritas aos membros do Palácio Estelar, e o nível mais alto abriga o Santuário Sagrado — residência dos Dois Senhores Soberanos, onde ninguém pode entrar sem permissão. Nós, meros mortais, ficamos limitados aos três níveis inferiores. — Não posso falar sobre os andares acima do cinquenta, pois nunca os visitei. Mas posso detalhar as camadas de quatro a quarenta e nove, onde os cultivadores se concentram. Se o Imortal se interessar, também falo sobre as áreas mortais abaixo do terceiro nível. — Hmm, descreva o que souber — respondeu Ye Ming, neutro. — Perfeito, Imortal. Notando que vocês planejam ficar, explicarei primeiro as opções de moradia. — Qián Má olhou para os anéis vermelhos nos dedos do trio antes de continuar: — Já acompanhei outros Imortais ao setor administrativo no vigésimo andar e conheço algumas regras. Vejam aquelas construções na montanha! — apontou para as estruturas visíveis e prosseguiu rapidamente: — Todas pertencem ao Palácio Estelar. Podem alugar qualquer uma para treinamento. E a cidade proíbe combates, garantindo paz para cultivarem. — Dizem que a própria montanha é uma veia espiritual natural. Quanto mais alto o aluguel, maior a concentração de energia, é claro. — Também existem cavernas particulares mais luxuosas, com áreas exclusivas extensas. Opção excelente, mas bem mais cara. — Tanto casas quanto cavernas são alugadas por períodos de cem anos. Ao final, é preciso renovar o pagamento, ou o Palácio retoma a propriedade. — Entendido. Agora fale sobre os locais de comércio — pediu Ye Ming. — Claro! A maior parte fica no décimo andar. Há pelo menos quatro mercados de cultivadores, um em cada ponto cardeal. Dizem que lá se encontra qualquer coisa. — O mais famoso é o Mercado Guangyuan, no leste, com as guildas mais poderosas... — Qián Má continuou seu discurso entusiasmado, detalhando cada aspecto.

Capítulo 109: Residência de Jade

Numa rua movimentada, Ye Ming caminhava com Yuán Yáo e Yán Lì, explorando as lojas com curiosidade. Após ouvir as explicações do guia e visitar os locais importantes, Ye Ming dera duas pedras espirituais a Qián Má e o dispensara. Agora, adentrava a famosa "Rua das Pílulas", especializada em elixires e ingredientes alquímicos. A via, de apenas uns dez metros de largura e alguns quilômetros de extensão, era ladeada por pavilhões de estilos variados, com placas como Residência de Jade, Pavilhão das Ervas Sagradas e Farmácia Su. Todos dedicados ao comércio de pílulas. Era manhã, e cultivadores circulavam em grande número, alguns satisfeitos com suas compras, outros frustrados. Depois de perambular, Ye Ming escolheu o mais imponente dos prédios — o Residência de Jade. O salão principal media uns trinta metros quadrados, com prateleiras exibindo caixas de madeira, jade e frascos. Atendentes impecavelmente vestidas de branco auxiliavam os clientes. Ao perceber que Ye Ming era um cultivador do Estágio Fundação, uma das jovens se aproximou com um sorriso: — Bem-vindo à Residência de Jade, ancião. Deseja ver nossos elixires de alto nível? Podemos levá-lo à sala VIP para examinar itens exclusivos. — Esperem aqui — Ye Ming disse às acompanhantes antes de acenar para a atendente. — Sim, Venerável Ye! — responderam as duas em uníssono. A guia, ainda mais animada, conduziu-o a uma sala lateral. — Por favor, espere um momento enquanto chamo nosso gerente. — Ela se curvou e saiu. Assim que Ye Ming se sentou, uma servente trouxe um chá espiritual perfumado, serviu-o e saiu em silêncio. Ele saboreava a bebida quando um homem magro, com barba longa, entrou sorridente. — Hah! Bem-vindo, colega! Eu sou Wáng Dànián, gerente deste estabelecimento. Com tão jovem idade e já no estágio tardio da Fundação... O Núcleo Dourado está próximo para o senhor! O homem falava com uma seriedade calorosa, transmitindo uma sinceridade que fazia parecer que seus votos de boa sorte eram genuínos, não apenas palavras vazias. — Amigo, você está

brincando comigo — Ye Ming riu amargamente. — Alcançar o Núcleo Dourado não é nada fácil. Meu nome é Ye Ming, e vim justamente em busca de materiais que auxiliem na formação do núcleo. Sua loja teria algo em estoque? Apesar de o velho de longas barbas ter apenas o nível médio da Fundação, Ye Ming manteve um tom humilde, afinal, estava em território alheio. — Ha! Você veio ao lugar certo — o velho respondeu, confiante. — A Jade Abode tem recursos suficientes. Você já ouviu falar da "Água da Neve Espiritual" e do "Líquido do Fogo Celestial"? — Sim, esses são itens essenciais para a formação do núcleo — Ye Ming assentiu. — Pelo seu tom confiante, quantos exemplares sua loja pode fornecer? O velho ficou surpreso. [Quem é esse cara querendo comprar vários de uma vez?] Mas logo supôs que ele devia ter companheiros ou ser de um clã. — Hmm, desculpe, mas temos limite de compra — explicou o velho, constrangido. — Apenas um exemplar de cada item por pessoa. — Entendo... — Ye Ming franziu a testa. — Há outros materiais disponíveis? O velho acariciou a barba, sorrindo. — Você tem sorte! Hoje mesmo recebemos uma Pérola da Poeira Descendente. É extremamente rara e eficaz para a formação do núcleo. Se tivesse vindo ontem ou amanhã, já teria perdido a chance. [Claro que ele está exagerando para inflar o preço], pensou Ye Ming, reconhecendo a tática de criar escassez. Mas, para ele, qualquer problema resolvível com pedras espirituais não era problema. — Amigo Wang, quero os três itens — disse Ye Ming. — Posso ver os produtos primeiro? — Claro! — O velho sorriu, satisfeito, e chamou uma atendente, sussurrando instruções antes de voltar a conversar, tentando descobrir a origem e afiliação de Ye Ming. Ye Ming apenas se declarou um cultivador independente, evitando dar detalhes. O velho, mesmo percebendo a evasiva, não se ofendeu e continuou tentando recrutá-lo para sua organização — proposta que Ye Ming recusou. Pouco depois, uma atendente trouxe uma bandeja com três caixas de jade. — As duas maiores contêm a Água da Neve e o Líquido do Fogo — explicou o velho. — A menor guarda a Pérola. Sinta-se à vontade para examinar. Ye Ming abriu cada caixa com cuidado. Embora nunca tivesse visto os itens pessoalmente, estudara registros detalhados sobre eles. Verificou a aura, a cor e o aroma, confirmando sua autenticidade antes de perguntar: — Qual o preço? — Como nos demos bem, farei um desconto — o velho sorriu. — Sete mil pela Pérola, e quatro mil por cada um dos outros. Ye Ming ficou sério. [Isso é um assalto!] No Mar Turbulento, mil pedras valiam o dobro do que em Yue. Um núcleo de besta de quinto nível custava pouco mais de mil. Esses três itens valiam mais de dez núcleos? Absurdo. Ele tinha pedras, mas não era trouxa. — Amigo Wang, não está sendo um pouco ganancioso? — disse, irritado. — Negócios são negócios — o velho riu, bebendo chá para disfarçar o constrangimento. Ye Ming tamborilou os dedos na mesa, pensativo. O velho não se apressou, sabendo que a Pérola venderia fácil, e os outros itens eram indispensáveis. De repente, Ye Ming ergueu os olhos. — Oito mil pelos três. Mais que isso, não posso. O velho tossiu, quase engasgando. — Cortar o preço pela metade? Assim não dá! Parece que não fecharemos negócio hoje — respondeu, fechando as caixas. — Espere! — Ye Ming reagiu instintivamente. — O que foi? Quer tomar à força? — O velho arqueou uma sobrancelha. — Você pode ser mais forte, mas se tentar algo, não sairá vivo daqui. No mesmo instante, uma pressão invisível esmagou Ye Ming como uma rocha. [Um cultivador do Núcleo Dourado!] Ele tentou resistir, mas a pressão desapareceu tão rápido quanto surgiu. Mesmo assim, fingiu-se intimidado. — Amigo Wang, negociação é assim mesmo — disse, sorrindo tenso. — Se não gostou do preço, podemos ajustar. Por que ser tão rígido? No coração de Ye Ming, já havia criado um ódio pela loja. Era só negociar direito, pra que sair ameaçando as pessoas assim? — Tudo bem, tudo bem! Olha, vou dar uma descontada pra você. Se me der quatorze mil pedras espirituais, pode levar os três itens, que tal? — O velho de barba longa mudou instantaneamente de expressão, perguntando com um sorriso meloso. — Quatorze mil... Capítulo 110 - Rumo ao Mar Pouco depois, Ye Ming saiu da sala lateral com o rosto impassível, seguido pelo sorriso satisfeito do velho Wang, o gerente da loja. Enquanto caminhavam, o velho dizia, sorridente: — Amigo Ye, volte sempre! Aqui sempre teremos bons produtos pra você! — Com certeza, com certeza! — Ye Ming respondeu com um sorriso forjado, embora por dentro jurasse nunca mais voltar. Ou, se voltasse, certamente não seria pra comprar nada... quem sabe até pra fazer algo a mais. Depois de muita pechincha, Ye Ming acabou gastando mais de treze mil pedras espirituais nos três itens auxiliares para a formação do Núcleo Dourado. A sensação era de

ter sido completamente enganado. — Mestre Ye! — Yuan Yao, sempre atenta, foi a primeira a avistá-lo e correu em sua direção. — Hmm, vamos. — Ele acenou com a cabeça e dirigiu-se à saída, sem rodeios. Yuan Yao e Yan Li trocaram olhares pensativos antes de segui-lo. Nas ruas, Ye Ming visitou mais algumas lojas de alquimia, onde conseguiu adquirir mais duas porções de Água da Neve Espiritual e Líquido da Chama Celestial, além de duas Pílulas de Poeira Descendente. Os preços eram bem mais baixos do que na Loja Jade Cósmica, o que só aumentou sua irritação com o lugar. Depois de tantas compras, boa parte das pedras espirituais de Ye Ming havia se esgotado. O pouco que restava ele precisava guardar para emergências, então nem adiantava pensar em alugar uma caverna cultivável por agora — seria um desperdício. Melhor partir para o mar logo. Se ficasse, seria só tempo perdido. Seu plano original era permanecer em Tianxing por um tempo, conhecer outros cultivadores e trocar conhecimentos antes de seguir viagem. Mas agora, tudo teria que ser adiantado. Quando Ye Ming levou as duas até um lugar mais vazio e anunciou sua decisão de ir para o mar exterior, Yuan Yao, normalmente tão obediente, não pôde evitar perguntar: — Mestre Ye, já vamos agora? — Seus olhos pousaram brevemente em Yan Li, cheios de relutância. Percebendo, Ye Ming apontou para um pavilhão de chá próximo. — Vão se despedir. Eu espero por ali. — Obrigada, Mestre Ye! — Yuan Yao agradeceu, aliviada, puxando Yan Li para um canto onde as duas sussurraram entre si. [...] No final, Yuan Yao enfiou um saquinho nas mãos de Yan Li. A outra tentou recusar, mas, vendo que era inútil, despediu-se com os olhos marejados. O mundo dos cultivadores era vasto — quem sabia quando, ou se, elas se veriam de novo?

<http://portnovel.com/book/25/4466>